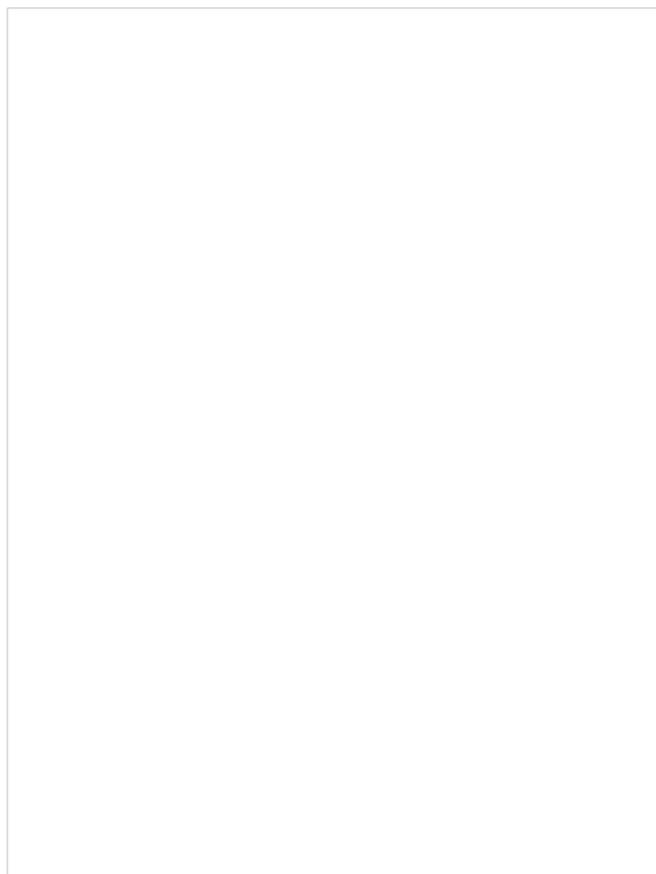


Saúde e Bombeiros elaboram Plano de Resposta aos Acidentes com Produtos Perigosos

Qui 08 junho



Produto perigoso é todo aquele que represente risco à saúde das pessoas, ao meio ambiente ou à segurança pública, seja ele encontrado na natureza ou produzido por qualquer processo. Para o manejo e transporte em segurança, esses materiais são classificados em categorias, segundo a composição e características, tais como explosivos, inflamáveis, tóxicos e radioativos.

Com o objetivo de estruturar propostas de ações coordenadas diante de eventuais desastres, a [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) e o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG)

SES-MG / Divulgação promoveram, na última semana, o “1º Workshop de Elaboração do Plano de Preparação e Resposta aos Acidentes com Produtos Perigosos”.

As conclusões do debate realizado conjuntamente pela SES-MG e CBMMG serão utilizadas para a construção de um plano de prevenção e reação a emergências relacionadas a esse tipo de produto. O documento tem previsão para ficar pronto em 13/9/2023 – data de 36 anos do acidente com Césio-137 ocorrido em Goiânia.

Além dos representantes da Coordenação de Vigilância em Saúde Ambiental da Subsecretaria de Vigilância em Saúde da SES-MG, outros 37 servidores de diversas áreas técnicas da pasta participaram da oficina. “Foi um evento importante para entendermos a extensão do cenário de desastres tecnológicos em decorrência de acidentes com produtos perigosos em Minas Gerais, além de promovermos um espaço para identificação e alinhamento dos papéis de cada área da Secretaria no caso de um acidente deste tipo, tendo em vista que a atuação da Saúde deverá ser multisetorial”, explicou Alice Senra Cheib, coordenadora de Vigilância em Saúde Ambiental.

“Os acidentes com produtos perigosos são muito complexos e têm um potencial de causar danos ambientais com extrema gravidade, afetando a vida de inúmeras pessoas e por um tempo muito prolongado. Também podem gerar consequências imediatas e grande número de óbitos em um único evento. Por isso é necessário que entendamos os princípios básicos de respostas e qual o nosso papel nesse processo”, completou Alice.

Mediador da atividade, o tenente bombeiro militar Rodrigo Munaier apresentou os conceitos básicos do tema e quais pontos devem receber atenção prioritária para minimizar os danos gerados tanto à população quanto ao meio ambiente. “Os acidentes mais comuns são os relacionados ao transporte rodoviário de produtos perigosos, uma vez que Minas Gerais possui uma extensa malha rodoviária. Cerca de 70% dos acidentes são de transporte de produtos perigosos”, esclareceu o tenente.

De acordo com o Núcleo de Emergências Ambientais (NEA), setor da Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam) responsável pela prevenção e controle de acidentes ambientais em Minas Gerais, foram registradas 456 comunicações de acidentes ambientais em 2022. Em 2023, até o mês de abril, foram 132 comunicados.

A parceria entre a SES-MG e o CBMMG tem gerado avanços em relação às respostas a desastres no setor da saúde. A oficina sobre produtos perigosos foi o segundo evento realizado em 2023 - o primeiro teve como foco a preparação e a resposta ao rompimento de barragens.